No final do exercício, foram analisados os documentos de prestação de contas apresentados pelo conselho de administração, o seu relatório de gestão.

O relatório de gestão da administração e as contas, parecem-nos expressar de forma adequada a situação financeira da empresa em 31 de Dezembro de 2005.

Na qualidade de revisor oficial de contas emitimos certificação legal das contas e o relatório anual sobre a fiscalização efectuada, cujos conteúdos se dão aqui como integralmente reproduzidos.

O fiscal único é de parecer que a assembleia geral:

1) Aprove o relatório do conselho de administração e as contas de 2005;
2) Aprove a proposta de aplicação dos resultados apresentada pelo conselho de administração.

Porto, 5 de Junho de 2006. — O Fiscal Único, Ribeiro, Pires & Sousa — Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, representada por *Rui Alberto Machado de Sousa*, revisor oficial de contas.

3000212253

EMUNIBASTO — EMPRESA DE SERVIÇOS PARA EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO, CULTURA, DESPORTO, TEMPOS LIVRES E TURISMO, E. M.

Sede social: Praça da República, Refojos, 4860-355 Cabeceiras de Basto.
Capital social: 1 000 000 de euros.
Pessoa colectiva n.º 506417883.

Relatório e contas de 2005

Relatório de gestão

A Emunibasto — Empresa de Serviços para a Educação, Formação, Cultura, Desporto, Tempos Livres e Turismo, E. M., foi constituída por escritura de 23 de Dezembro de 2002, em conformidade com o disposto na Lei n.º 58/98, de 18 de Agosto, sendo a totalidade do seu capital detido pelo Município de Cabeceiras de Basto. A sua constituição resultou, respectivamente, das deliberações da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto de 5 de Dezembro de 2002 e da assembleia municipal de 11 do mesmo mês de Dezembro de 2002.

A empresa municipal tem como objecto principal a gestão de equipamentos, o desenvolvimento e a prestação de serviços educativos, formativos, culturais, desportivos, ocupação de tempos livres e turismo, cantinas escolares, feiras e mercado municipal, na área do município de Cabeceiras de Basto e no âmbito das atribuições e competências fixadas aos municípios.

O ano 2005 fica marcado pela mudança do conselho de administração resultante das eleições autárquicas realizadas em Outubro, pelo que a partir do dia 26 desse mês iniciou mandato um novo conselho.

O ano 2005 fica ainda marcado pela transferência por parte do município de Cabeceiras de Basto para a Emunibasto, E. M., de novos equipamentos o que acarretou o aumento de actividade e, consequentemente, de volume de negócios.

De referir que toda a actividade da empresa se desenvolveu tendo em conta as orientações definidas pelo município, executando os serviços para os quais se encontra vocacionada e que são da sua competência.

Educação

Transportes escolares

A empresa preocupou-se ao longo do ano 2005 em prestar um serviço de qualidade, cumprindo com rigor os horários estipulados, com o objectivo de não prejudicar os alunos com atrasos às aulas. Apostou ainda na segurança através da realização de todas as reparações necessárias em tempo útil.

De acordo com o plano anual de transportes escolares da câmara municipal, iniciámos o ano 2005 executando os 18 circuitos escolares aprovados, utilizando para o efeito seis autocarros *Volvo* de 45 lugares, dois mini-autocarros *Toyota* de 19 lugares, outro mini-autocarro *Renault* de 16 lugares e uma viatura ligeira de nove lugares.

Em Setembro, no início do ano lectivo 2005-2006, entrou em vigor um novo plano de transportes escolares com dois novos circuitos, cobrindo uma maior área geográfica, e servindo um maior número de alunos. Para o efeito a câmara municipal pôs à disposição da empresa mais um autocarro de 40 lugares, permitindo desta forma reduzir o número de alunos transportados pelas carreiras públicas.

Em Janeiro de 2005, no universo total 1428 alunos transportados, a empresa municipal transportou 64% da população estudantil o que representa uma média diária de 914 alunos. A este serviço correspondeu uma quilometragem de cerca de 800 quilómetros diários. A partir de Setembro de 2005 com a introdução de mais uma viatura neste serviço no universo de 1309 alunos beneficiários de transporte escolar, a empresa transportou 942 alunos o que representa uma percentagem de 72%.

Para além dos circuitos do plano anual de transportes aprovado pela autarquia, a frota de autocarros da empresa municipal executa diariamente outros serviços, nomeadamente o transporte dos alunos de todas as escolas do 1.º ciclo do concelho para a piscina municipal, no âmbito do projecto Natação Um. Assim beneficiam deste transporte cerca de 1380 alunos, o que corresponde a uma quilometragem média de 1000 quilómetros/mês. De igual modo foi ainda assegurado o transporte para a piscina municipal aos utentes dos espaços de convívio e lazer.

Ao longo do ano foi também assegurado transporte gratuito para visitas de estudo na área do concelho a todas as escolas do 1.º ciclo e jardins-de-infância. De referir ainda os transportes para iniciativas socioculturais e desportivas a pedido das associações, colectividades e outras instituições do concelho, de que beneficiaram 14 028 utentes e um significativo número de transportes realizados para as iniciativas organizadas pela empresa como: Semana da Floresta e do Cabrito; Festa da Cultura; Dia Mundial da Criança; Festa de São Martinho; Festa de Natal dos Idosos, entre outros.

No final do ano, os recursos humanos afectos a este serviço era de 10 motoristas, um coordenador e um administrativo.

Cantinas escolares

A Emunibasto, E. M., assegurou ao longo do ano 2005 o funcionamento das cantinas da EB 1 de Refojos e das EB1/JI de Cavez, Pedraça e Olela, tendo iniciado o funcionamento a cantina da EB1 da Faia em 11 de Janeiro. Suportou ainda o custo das refeições das crianças do JI de Gondarém (servidas na Fundação A. J. Gomes da Cunha), do JI de Arosa (servidas em restaurante local) e ainda da EB1 e JI do Arco de Baúlhe (servidas na EB 2,3 daquela localidade). No total foram servidas 64 114 refeições durante o ano.

Procedeu-se à aquisição de novos equipamentos e utensílios e à reparação de instalações com vista à prestação de um melhor serviço, nomeadamente no que diz respeito à higiene e segurança alimentar. Não descurámos ainda a qualidade das ementas apostando na diversidade dos produtos a confeccionar.

Para assegurar a confecção dos alimentos e o acompanhamento das refeições a empresa teve afectos a este serviço 12 funcionárias.

Desporto escolar

Pelo segundo ano consecutivo o desporto escolar beneficiou todos os alunos do 1.º ciclo, tendo-se deslocado a todas as escolas do concelho daquele nível de ensino duas equipas constituídas por dois técnicos superiores de desporto e dois monitores auxiliares. Ao longo do ano, aquelas crianças tiveram em média 10 aulas o que se traduziu em 10 734 presenças.

Natação

Foi proporcionada aos alunos do 1.º ciclo a frequência gratuita da piscina municipal o que se traduziu em 6547 banhos. Também os alunos dos 2.º e 3.º ciclos da EB 2, 3 de Refojos beneficiaram deste equipamento através de 1495 banhos gratuitos.

A escola fixa de trânsito

Ao longo do ano a escola fixa de trânsito proporcionou a 844 alunos das escolas básicas o contacto com as questões do trânsito e da segurança rodoviária através de aulas teóricas e práticas.

Celebrou-se o Dia Mundial do Trânsito com a distribuição de material informativo alusivo às questões da segurança.

Recepção ao professor

Tendo em vista dar as boas vindas a todos os professores que se encontram a leccionar no concelho no presente ano lectivo 2005-2006, sobretudo àqueles que pela primeira vez foram colocados em Cabeceiras de Basto, tendo em vista melhor conhecer este meio, foi organizada, em conjunto com o Agrupamento de Escolas do Arco de Baúlhe, a iniciativa designada recepção ao professor. Esta acção dirigida a todos os professores do nosso concelho teve início no auditório municipal seguindo-se uma visita guiada aos principais pontos turísticos encerrando com um jantar/convívio na sede daquele agrupamento.

Programas de generalização do inglês e fornecimento de refeições ao 1.º ciclo

A Emunibasto, E. M., colaborou com a Câmara Municipal na elaboração das candidaturas ao programa de generalização do ensino do inglês no 1.º ciclo e ao programa de generalização do fornecimento de refeições no 1.º ciclo, apresentadas ao Ministério da Educação.

Outros

A Emunibasto, E. M., colaborou também com a coordenação concelhia do ensino recorrente e extra-escolar no desenvolvimento de diversas actividades, através da cedência de instalações, e assim como na organização da mostra pedagógica realizada durante a Festa da Cultura.

Formação

O ano 2005 marcou o arranque da actividade da Emunibasto no âmbito da formação profissional, da educação e formação, quer do reconhecimento, validação e certificação de competências. Para tal muito contribuiu o facto da câmara municipal ter inaugurado a Escola Tecnológica de Lameiros, espaço especialmente equipado para estas acções, cuja gestão transferiu em 9 de Junho para a empresa municipal. Para levar por diante esta tarefa, estabeleceram-se diversas parcerias com empresas de formação e com os Centros de Formação Profissional de Vila Real e de Braga.

Formação profissional

Em colaboração com o Centro de Formação Profissional de Braga, teve início em Julho um curso de formação profissional de educação e formação jovem de mesa e bar destinado a jovens à procura do primeiro emprego. Na Escola Tecnológica de Lameiros 16 jovens encontraram um espaço adequado para se valorizarem sendo que o curso lhes permitirá obter o 9.º ano de escolaridade.

Em colaboração com o Centro de Formação Profissional de Vila Real, 16 adultos desempregados iniciaram, em Outubro, formação na área da jardinagem e dos espaços verdes que lhes permitirá obter novas competências e o 9.º ano de escolaridade.

No início de Novembro 16 desempregadas inscritas no Centro de Emprego de Basto começaram um curso de aperfeiçoamento em técnicas de cozinha que se desenvolve em colaboração com o Centro de Formação Profissional de Braga.

A Emunibasto, E. M., promoveu também, três cursos de formação para activos na área do socorrismo, do aperfeiçoamento em técnicas administrativas e de geriatria — animação social para idosos de beneficiaram cerca de 48 formandos.

RVCC — reconhecimento, validação e certificação de competências

Tendo sido inaugurada a 24 de Abril de 2005, a Escola Tecnológica de Lameiros começou desde logo a cumprir a sua função ao iniciar a formação de adultos, com vista ao reconhecimento, validação e certificação de competências. Entre Abril e Dezembro beneficiaram desta formação cerca de 70 pessoas tendo concluído com sucesso a certificação do 9.º ano de escolaridade 53 indivíduos. Em Novembro teve início a formação de mais um grupo de cerca de 30 pessoas na freguesia de Cavez.

PIEF — Plano Integrado de Educação e Formação

O Plano Integrado de Educação e Formação (PIEF) é constituído para dar resposta às necessidades de crianças e jovens em situação de abandono escolar sem terem concluído o 2.º ciclo, em situação de exploração de trabalho infantil, enquadrando-se aqui as modalidades de trabalho socialmente consentidas até às formas mais intoleráveis de exploração de trabalho infantil.

A implementação deste projecto decorre na Escola Tecnológica de Lameiros, em Refojos. O grupo de alunos é constituído por 15 elementos, com idades compreendidas entre os 14 anos e os 18 anos. As aulas iniciaram no dia 19 de Setembro e terminam no dia 23 de Junho de 2006.

Este projecto tem como entidades parceiras a Direcção Regional da Educação do Norte (DRE Norte, entidade formadora), o Centro de Área Educativa de Braga (CAE Braga), a Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos de Arco de Baúlhe, o programa para Prevenção e Eliminação da Exploração do Trabalho Infantil (PETI, entidade promotora), a Emunibasto, E. M. (entidade gestora), e a Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto.

A Emunibasto, E. M., comparticipa com o transporte dos alunos, disponibiliza as instalações da Escola Tecnológica de Lameiros, da piscina municipal, do pavilhão gimnodesportivo de Refojos e do espaço internet. Contribui, ainda, com recursos humanos, nomeadamente ao nível da gestão financeira do projecto.

Basto Jovem

O projecto Basto Jovem surgiu na sequência da apresentação de uma candidatura efectuada pela Câmara Municipal ao programa Escolhas 2.ª Geração e visa apoiar a integração de crianças e jovens entre os seis anos e os 24 anos, social e economicamente desfavorecidos, numa perspectiva de maior equidade e permitir a todos o exercício efectivo da sua cidadania.

O desenvolvimento e gestão do projecto assenta na figura do consórcio, a qual consiste na associação de instituições para as áreas mais relevantes de actuação do projecto, na perspectiva de garantir quer o desenvolvimento, quer a sustentabilidade da intervenção, assim como a articulação das respostas a desenvolver. No âmbito deste consórcio a Emunibasto assume o papel de entidade gestora.

De acordo com o diagnóstico social previamente elaborado, as acções a desenvolver pretendem essencialmente colmatar necessidades e dificuldades sentidas, bem como, atingir um determinado número de objectivos, nomeadamente: prevenir o absentismo e abandono escolar precoce; dotar as crianças e jovens de competências e saberes que lhes permitam a reintegração escolar ou a qualificação profissional; promover o desenvolvimento pessoal e social integrado.

No ano 2005 as acções promovidas pelo projecto foram: É bom ir à Escola; apoio psicossocial; Gabinete de Orientação Vocacional, Escolar e Profissional; formação profissional na área das TIC; formação para a cidadania; *ateliers* diversos; formação desportiva; *atelier* de informática no CID; acesso livre à internet no CID; realização de um jornal no CID; apoio escolar no CID; Pintar o Natal; visitas ao Planetário; Dia Mundial da Criança, entre outras.

UNIVA — Unidade de Inserção na Vida Activa

A Emunibasto viu aprovada uma candidatura apresentada ao Centro de Emprego de Basto para a instalação de uma UNIVA em Cabeceiras de Basto. Esta unidade de inserção na vida activa iniciou o seu funcionamento em 2 de Dezembro de 2005 na Escola Tecnológica de Lameiros. Para o efeito foi contratado um animador.

Cultura

Exposições temporárias

Ao longo do ano realizaram-se diversas exposições temporárias na sala de exposições da Casa da Cultura e no posto de turismo. Cerâmica, pintura, artesanato, fotografia, trabalhos escolares, escultura, brinquedos tradicionais foram os trabalhos expostos.

Bibliotecas

Na Casa da Cultura a biblioteca infanto-juvenil recebeu ao longo do ano aproximadamente 7200 utilizadores e a biblioteca de adultos cerca de 3600. Desenvolveram-se diversas actividades, nomeadamente olimpíadas de leitura, encontro de escritores, teatro, *karaoke,* hora do conto, *ateliers* didácticos, jogos pedagógicos e leitura. Proporcionou-se ainda o acesso à internet.

Casa da Música

A Casa da Música, para além de sede da Banda Cabeceirense, onde realizam os ensaios e dão aulas de música, foi disponibilizada à coordenação do ensino recorrente e extra-escolar para a realização de um curso EFA de cavaquinho. Manteve-se aberta ao público todo o ano possibilitando visitas a centenas de pessoas. Realizou-se ali um curso de cavaquinho da responsabilidade da Emunibasto, para crianças dos seis anos aos 10 anos que no final promoveram um espectáculo musical no qual receberam o respectivo certificado.

Espaço internet

Foi assegurado o funcionamento do Espaço Internet de Cabeceiras de Basto. Três funcionários asseguram um horário alargado de abertura, das 9 horas às 22 horas, seis dias por semana. No final de Dezembro estavam inscritos 1605 utilizadores sendo que se registaram cerca de 15 000 utilizações ao longo do ano.

Desporto e tempos livres

Animação desportiva

Para além do desporto escolar promoveram-se diversas iniciativas de animação desportiva, nomeadamente nas noites de Verão, nas férias escolares e nas praias fluviais. Também se promoveu o I Passeio de cicloturismo, provas de BTT, percursos pedestres e ainda desportos radicais aquando das inaugurações do Parque do Mosteiro e do complexo florestal da Veiga.

Pavilhão Desportivo de Refojos

A gestão do Pavilhão Desportivo de Refojos, inaugurado em Setembro, foi entregue em 30 de Setembro à Emunibasto. Imediatamente foi celebrado um protocolo de cedência daquele equipamento, com contrapartida financeira, com o Externato de São Miguel de Refojos que iniciou as actividades lectivas em 8 de Novembro. A Emunibasto teve que contratar duas funcionárias para assegurar a limpeza daquela infra-estrutura.

Parque do Mosteiro

Em 12 de Agosto de 2005, a Emunibasto recebeu, da Câmara Municipal, para gestão, o Parque do Mosteiro, situado na área adjacente ao Mosteiro de São Miguel de Refojos e constituído por pista de cavalos, zona central para a prática de futebol, andebol, voleibol, basquetebol, chegas de bois, touradas, bem como um palco e respectivos camarins, balneários e sanitários públicos. Neste novo espaço decorreram diversas iniciativas inseridas na Festa das Comunidades e dos Produtos Locais e na feira e festas de São Miguel.

Espaços de convívio

Em 26 de Outubro a Câmara Municipal entregou a gestão dos espaços de convívio e lazer à Emunibasto, E. M. Ao longo do ano beneficiaram de momentos de animação musical 1770 utentes e na piscina municipal 267 banhos gratuitos. Os idosos, utentes destes espaços, participaram também em inúmeras iniciativas para as quais foram convidados. Para dinamizar estes espaços foi contratada uma funcionária em regime de prestação de serviços e afecto um animador.

Áreas de lazer

Em 12 de Agosto de 2005 a câmara municipal entregou à Emunibasto para gestão e exploração a zona de lazer da Serra do Oural, em Abadim. A exploração do bar desta zona de lazer foi posta a concurso não tendo sido apresentada qualquer proposta pelo que a Emunibasto assumiu a abertura daquele bar durante os meses de Agosto e Setembro.

Piscina

Ao longo dos oito meses de funcionamento, para além dos banhos referidos anteriormente, proporcionados gratuitamente aos alunos do 1.º ciclo (6547), aos alunos dos 2.º, 3.º ciclo e secundário (1495), aos utentes dos espaços de convívio e lazer (267), também os utentes da Fundação A. J. Gomes da Cunha puderam utilizar a piscina municipal de forma gratuita o que se traduziu em 335 banhos. Neste período na piscina municipal foram vendidas 9982 entradas. Em Fevereiro realizou-se um festival de natação. Nos meses de Setembro e Outubro foram realizadas significativas obras de beneficiação tendo estado encerrada entre 1 de Julho e 7 de Novembro. Para assegurar o funcionamento deste equipamento estão afectos quatro funcionários para além dos professores que leccionam em regime de prestação de serviços.

Turismo

Complexo Florestal da Veiga

Em 25 de Agosto de 2005 a Câmara Municipal entregou à Emunibasto a gestão do Complexo Florestal da Veiga constituído por: Casa do Guarda Florestal; Barracão (antigo quartel da brigada de sapadores); Nitreira, respectivo logradouro e anexo, na freguesia de Buços.

Neste âmbito, foi elaborado um regulamento interno — definição de regras de utilização da casa do guarda florestal da Veiga e do edificio do antigo quartel da brigada de sapadores. Para assegurar a vigilância, a manutenção e conservação daquele complexo, a Emunibasto contratou dois funcionários.

Casas florestais e casa da Urtigueira

A Emunibasto tem assegurado a gestão da casa florestal de Madeiros, da casa florestal do Torneiro e da casa da Urtigueira, realizando todas as intervenções necessárias à sua boa conservação e preservação. Sempre que solicitadas foram cedidas de acordo com o regulamento de taxas em vigor

Iniciativas socioculturais

Para além de todas as actividades referidas nos pontos anteriores, a Emunibasto, E. M., promoveu e organizou todas as iniciativas de natureza sóciocultural, pedagógica, desportiva e, ainda, outras que envolveram associações, clubes, instituições sociais, económicas, de solidariedade, entre outras, que estavam previstas no plano de actividades para o ano 2005 de que destacamos:

VI Encontro de Reis das Escolas;
IX Encontro de Cantares das Janeiras;
IX Festa da Orelheira e do Fumeiro;
Dia Internacional da Mulher;
Semana da Floresta e do Cabrito;
Feira de 1.º de Maio — Neuville-Sur-Saône;
Festa da Cultura;
Festa do Associativismo;
Festa dos Menos Jovens;
Noites de Verão;
Festa das Comunidades e dos Produtos Locais;
Passeio dos Jovens;
Passeio do Idosos;
Feira e Festa de São Miguel;
Agro-Basto;
V Encontro de Quadras de São Martinho;
Festival de Teatro;
Festa do Natal dos Idosos;
Passagem de Ano.

Outros

Quiosques

Em 12 de Agosto de 2005 a autarquia transferiu para a Emunibasto a gestão do quiosque, sito na Rua General Humberto Delgado e do quiosque, sito na Praça da República junto ao posto de turismo. De imediato foi feita a consulta para a concessão do direito de uso através de hasta pública tendo sido alugado um em Setembro e outro em Outubro.

Situação económica e financeira

O activo da empresa ascendia, em 31 de Dezembro de 2005, a 1 468 607,59 euros, sendo que a rubrica de maior expressão é a do imobilizado corpóreo, onde releva a conta de edifícios, com o valor de 933 650 euros. Trata-se de uma fracção significativa da contrapartida do capital social com que o município entrou para a constituição da sociedade.

O capital próprio apresenta o valor de 1 000 000 de euros, pelo que se verifica perfeito equilíbrio. Este foi já o terceiro exercício de actividade da empresa, mantendo-se o capital social intacto. A conta de resultados expressa um nível de actividade de 1 412 127,26 euros.

Conclusão

O conselho de administração considera que os objectivos propostos para o exercício de 2005 foram plenamente atingidos, uma vez que a quase totalidade das acções previstas no plano de actividades foram concretizadas e, além disso, a Emunibasto, E. M., manifestou-se capaz de responder a outros e novos desafios que lhe foram propostos, nomeadamente no conjunto de áreas que atrás se referiu.

O conselho de administração da Emunibasto, E. M., nos termos das disposições legais e estatutárias, submete à Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto, para aprovação, este relatório de gestão, o balanço, a demonstração de resultados e respectivos anexos.

Por último, o conselho de administração não pode deixar de expressar uma palavra do mais profundo apreço a todos quantos connosco colaboraram ao longo do ano 2005, em particular aos trabalhadores da empresa, aos fornecedores, aos clientes, à Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto, às associações, colectividades, aos diferentes organismos públicos com quem trabalhamos, bem como à população cabeceirense que, de uma maneira ou outra, se revê no sucesso da Empresa Municipal que a todos pertence.

Cabeceiras de Basto, 31 de Março de 2006. — O Conselho de Administração: *Joaquim Barroso de Almeida Barreto — António Manuel Pinto da Silva — Ana Stela Barroso Monteiro*.

Balanço em 31 de Dezembro de 2005

ACTIVO

(Em euros)

Código das contas		2005 Activo bruto	2005 Amortizações acumuladas	2005 Activo líquido	2004 — Activo líquido
	Imobilizado:				
	Imobilizações incorpóreas:				
431	Despesas de instalação	400,00	400,00	–	133,36
432	Despesas de investigação e desenvolvimento	–	–	–	–
433	Propriedade industrial e outros direitos	–	–	–	–
434	Trespasses	–	–	–	–
44176	Imobilizações em curso	–	–	–	–
449	Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas	–	–	–	–
		400,00	400,00	–	133,36
	Imobilizações corpóreas:				
421	Terrenos e recursos naturais	244 411,00	–	244 411,00	244 411,00
422	Edifícios e outras construções	733 233,00	43 993,98	689 239,02	703 903,68
423	Equipamento básico	–	–	–	–
424	Equipamento de transporte	–	–	–	–
425	Ferramentas e utensílios	–	–	–	–
426	Equipamento administrativo	–	–	–	–
427	Taras e vasilhame	–	–	–	–
429	Outras imobilizações corpóreas	–	–	–	–
441/6	Imobilizações em curso	–	–	–	–
448	Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	–	–	–	–
		1 088 951,10	83 996,98	1 004 954,12	1 033 733,10
	Investimentos financeiros:				
4111/2	Partes de capital em empresas interligadas	–	–	–	–
4121/2+4131/2	Empréstimo a empresas interligadas	–	–	–	–
4113	Partes de capital em empresas participadas	–	–	–	–
4123+4133	Empréstimo a empresas participadas	–	–	–	–
4114+414+415	Títulos e outras aplicações financeiras	–	–	–	–
4124+4134	Outros empréstimos concedidos	–	–	–	–
441/6	Imobilizações em curso	–	–	–	–
447	Adiantamentos por conta de investimentos financeiros	–	–	–	–
		–	–	–	–
	Total do activo imobilizado	1 089 351,10	84 396,98	1 004 954,12	1 033 866,46
	Circulante:				
	Existências:				
36	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	–	–	–	–
35	Produtos e trabalhos em curso	–	–	–	–
34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	–	–	–	–
33	Produtos acabados e intermédios	–	–	–	–
32	Mercadorias	–	–	–	–
37	Adiantamentos por conta de compras	–	–	–	–
		–	–	–	–
	Dívidas de terceiros — médio e a longo prazos	–	–	–	–
	Dívidas de terceiros — curto prazo:				
211	Clientes, c/c	95 774,01	–	95 774,01	–
212	Clientes — títulos a receber	–	–	–	–
218	Clientes de cobrança duvidosa	–	–	–	–
252+253	Empresas interligadas	–	–	–	–
254	Empresas participadas	–	–	–	–
251+255	(Restantes) accionistas (sócios)	–	–	–	–
229	Adiantamentos a fornecedores	5 610,78	–	5 610,78	178,50
2619	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	–	–	–	–
24	Estado e outros entes públicos	1 497,96	–	1 497,96	–
262/6/7/8+221	Outros devedores	319 993,02	–	319 993,02	285 596,53
264	Subscritores de capital	–	–	–	–
		422 875,77	–	422 875,77	285 775,03

(Em euros)

Código das contas		2005 Activo bruto	2005 Amortizações acumuladas	2005 Activo líquido	2004 — Activo líquido
	Títulos negociáveis:				
1511/2	Acções em empresas interligadas	–	–	–	–
1521/2	Obrigações em empresas interligadas	–	–	–	–
1513/4/1523/4+ 153/9	Outros títulos negociáveis	–	–	–	–
18	Outras aplicações de tesouraria	–	–	–	–
		–	–	–	–
	Depósitos bancários e caixa:				
12+13+14	Depósitos bancários	40 027,70		40 027,70	46 097,33
11	Caixa	750,00		750,00	381,63
		40 777,70		40 777,70	46 478,96
	Acréscimos e diferimentos:				
271	Acréscimos de proveitos	–		–	–
272	Custos diferidos	–		–	–
		–		–	–
	Total de amortizações		84 396,98		
	Total de provisões		–		
	Total do activo	1 553 004,57	–	1 468 607,59	1 366 120,45

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO

Código das contas		2005	2004
	Capital próprio:		
51	Capital	1 000 000,00	1 000 000,00
	Acções (quotas) próprias:		
521	Valor nominal	–	–
522	Prémios e descontos	–	–
53	Prestações suplementares	–	–
54	Prémios de emissão de acções (quotas)	–	–
	Reservas:		
571	Reservas legais	–	–
572	Reservas estatutárias	–	–
573	Reservas contratuais	–	–
574 a 579	Reservas especiais	–	–
59	Resultados transitados	–	–
88	Resultado líquido do exercício	–	–
89	Dividendos antecipados	–	–
		1 000 000,00	1 000 000,00
	Provisões para riscos e encargos:		
291	Provisões para pensões	–	–
292	Provisões para impostos	–	–
293/8	Outras provisões para riscos e encargos	–	–
		–	–
	Dívidas a terceiros — médio e a longo prazos	–	–
	Dívidas a terceiros — curto prazo:		
	Empréstimos por obrigações:		
2321	Convertíveis	–	–
2322	Não convertíveis	–	–
233	Empréstimos por títulos de participação	–	–
231+12	Dívidas a instituições de crédito	–	–
269	Adiantamentos por conta de vendas	–	–
221	Fornecedores, c/c	326 982,19	263 543,56
228	Fornecedores — facturas em recepção e conferência	–	–
222	Fornecedores — títulos a pagar	–	–
2612	Fornecedores de imobilizado — títulos a pagar	–	–

(Em euros)

Código das contas		2005	2004
252+253	Empresas interligadas	–	–
254	Empresas participadas	–	–
251+255	(Restantes) accionistas (sócios)	–	–
219	Adiantamentos de clientes	–	–
239	Outros empréstimos obtidos	–	–
2611	Fornecedores de imobilizado, c/c	–	–
24	Estado e outros entes públicos	31 496,92	17 071,89
262 a 268+211	Outros credores	85 251,48	64 656,00
		443 730,59	345 271,45
	Acréscimos e diferimentos:		
273	Acréscimos de custos	24 877,00	20 849,00
274	Proveitos diferidos	–	–
		24 877,00	20 849,00
	Total da situação líquida e passivo	1 468 607,59	1 366 120,45

O Conselho de Administração: *Joaquim Barroso de Almeida Barreto — António Manuel Pinto da Silva — Ana Stela Barroso Monteiro*. — O Técnico Oficial de Contas, *José da Costa.*

Demonstração dos resultados em 31 de Dezembro de 2005

CUSTOS E PERDAS

(Em euros)

Código das contas		2005		2004	
61	Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas:				
	Mercadorias	1 837,87		–	
	Matérias	–	1 837,87	–	–
62	Fornecimentos e serviços externos		759 219,47		623 324,50
	Custos com pessoal:				
641+642	Remunerações	318 447,19		200 588,24	
646+648	Outros custos	59 614,66		57 197,41	
645	Encargos sociais	63 235,73		36 206,85	
649	Pessoal cedido pelo município	179 529,03	620 826,61	222 211,26	516 203,76
66	Amortizações e ajustamentos do exercício	29 154,86		29 397,34	
67	Provisões	–	29 154,86	–	29 397,34
63	Impostos	369,17		36,59	
65	Outros custos e perdas operacionais	–	369,17	–	36,59
	(*A*)		1 411 443,98		1 168 962,19
682	Perdas em empresas grupo e associadas	–		–	
684	Ajustamentos de aplicações financeiras	–		–	
(2)	Juros e custos similares:				
	Relativos a empresas do Grupo	–		–	
	Outros	609,28	609,28	143,82	143,82
	(*C*)		1 412 053,26		1 169 106,01
69	Custos e perdas extraordinários		74,00		250,25
	(*E*)		1 412 127,26		1 169 356,26
86	Imposto sobre o rendimento do exercício		–		–
	(*G*)		1 412 127,26		1 169 356,26
88	Resultado líquido do exercício		–		–
			1 412 127,26		1 169 356,26

PROVEITOS E GANHOS

Código das contas		2005		2004	
71	Vendas:				
	Mercadorias	906,82		–	
	Produtos	–	906,82	–	–

(Em euros)

Código das contas		2005		2004	
72	Prestações de serviços		344 737,07		248 977,21
(3)	Variação da produção		–		–
75	Trabalhos para a própria empresa		–		–
73	Proveitos suplementares		48 652,68		43 633,85
74	Subsídios à exploração		832 776,36		565 158,40
76	Outros proveitos operacionais		179 529,03		222 211,26
	(*B*)		1 406 601,96		1 079 980,72
782	Ganhos em empresas do grupo associadas	–		–	
784	Rendimentos de participações de capital	–		–	
(4)	Rendimentos de títulos negociáveis e de aplicações financeiras:				
	Relativos a empresas do Grupo	–		–	
	Outros	–		–	
(5)	Outros juros e proveitos similares:				
	Relativos a empresas do Grupo	–		–	
	Outros	–	3 782,78	–	3 385,45
	(*D*)		1 410 384,74		1 083 366,17
79	Proveitos e ganhos extraordinários		1 742,52		85 990,09
	(*F*)		1 412 127,26		1 169 356,26

Resumo:

Resultados operacionais (*B*) — (*A*) =	— 4 842,02	— 88 981,47
Resultados financeiros (*D* — *B*) — (*C* — *A*) =	3 173,50	3 241,63
Resultados correntes (*D*) — (*C*) =	— 1 668,52	— 85 739,84
Resultados antes de impostos (*F*) — (*E*) =	–	–
Resultado líquido do exercício (*F*) — (*G*) =	–	–

O Conselho de Administração: *Joaquim Barroso de Almeida Barreto — António Manuel Pinto da Silva — Ana Stela Barroso Monteiro*. — O Técnico Oficial de Contas, *José da Costa.*

Certificação legal das contas

1 — *Introdução*. — Examinámos as demonstrações financeiras de Emunibasto — Empresa de Serviços para a Educação, Formação, Cultura, Desporto, Tempos Livres e Turismo, E. M., as quais compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2005 (que evidencia um total de 1 468 608 euros e um total de capital próprio de 1 000 000 de euros, incluindo um resultado líquido de zero euros), as demonstrações dos resultados por naturezas e a demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data e os correspondentes anexos.

2 — *Responsabilidades*. — É da responsabilidade da administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da empresa, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

3 — A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

4 — *Âmbito*. — O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto, o referido exame incluiu:

A verificação numa base de amostragem do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela administração, utilizadas na sua preparação;

A apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas divulgação, tendo em conta as circunstâncias;

A verificação de aplicabilidade do princípio da continuidade;

A apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

5 — O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

6 — Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

7 — *Opinião*. — Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira de Emunibasto — Empresa de Serviços para a Educação, Formação, Cultura, Desporto, Tempos Livres e Turismo, E. M., em 31 de Dezembro de 2005, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites.

8 — *Ênfase*. — Sem afectar a opinião expressa no parágrafo anterior registamos que as demonstrações financeiras analisadas incluem a verba de 620 478 euros relativa a subsídios de exploração recebidos da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto no quadro de um contrato-programa estabelecido entre as duas entidades em 2005, a título de indemnizações compensatórias pela transferência para a Emunibasto de responsabilidades por prestações de serviços gratuitas ou facturadas a preços de carácter social e que doutro modo estariam a cargo da autarquia; o contrato programa previa a transferência de 550 000 euros para a prossecução dos objectivos sectoriais e execução dos investimentos de rendibilidade não demonstrada, mas a transferência foi superior, no montante estritamente necessário para obtenção do resultado zero.

Braga, 3 de Abril de 2006. — Gaspar Castro e Romeu Silva — Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, representada por *Gaspar Vieira de Castro,* revisor oficial de contas. 3000209216